



## SOLEINIDADE DA CONVERSÃO DE SÃO PAULO, APÓSTOLO



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(L.: LH e SL 62 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Ó Paulo, mestre dos povos, / ensina a nós teu amor: / correr em busca do prêmio / e chegar ao Cristo Senhor.

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! \* Desde a aurora ansioso vos busco! / Venho, assim, contemplar-vos no templo, \* para ver vossa glória e poder

2. Vosso amor vale mais do que a vida: \* e por isso meus lábios vos louvam. / Quero, pois, vos louvar pela vida, \* e elevar para vós minhas mãos!

3. Cantará a alegria em meus lábios, \* ao cantar para vós meu louvor! / Minha alma se agarra em vós; \* com poder vossa mão me sustenta.

#### II.

(L.: MR e SL 138 | M.: Gilson Celerino)

Eu sei em quem acreditei / e certo estou de que o justo juiz / conservará a minha fé / até o dia de sua vinda.

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se

descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

*P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, a Igreja hoje se reúne para cantar o louvor a Deus que operou grande conversão no coração do Apóstolo Paulo. Ele, antes, perseguidor dos cristãos, após um encontro decisivo com o Senhor, transformou-se no grande apóstolo que fez levar a palavra do Evangelho a tantos povos, criando comunidades e dando à Igreja testemunho de fidelidade e amor incondicional a Cristo. A Igreja de São Paulo, que o tem como Patrono, volta-se em adoração a Deus e lhe dá graças por sustentar, com o auxílio deste grande modelo, a obra de evangelização nesta grande cidade. Por tudo, demos graças ao Senhor!*

#### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que instruístes o mundo inteiro pela pregação do apóstolo São Paulo, dai-nos, ao celebrar hoje a sua conversão, caminhar para vós seguindo seus exemplos e ser no mundo testemunhas do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** Seguindo o exemplo de São Paulo, busquemos ler os acontecimentos da vida e da história à luz da Palavra que o Senhor agora nos oferece. Escutemos!

### 6 PRIMEIRA LEITURA

(At 22,3-16)

**Leitura dos Atos dos Apóstolos.** Naqueles dias, Paulo disse ao povo: <sup>3</sup>“Eu sou judeu, nascido em Tarso na Cilícia, mas fui criado aqui nesta cidade. Como fui discípulo de Gamaliel, fui instruído em todo o rigor da lei de nossos antepassados, tornando-me zeloso da causa de Deus, como acontece hoje convosco. <sup>4</sup>Persegui até à morte os que seguiam este Caminho, prendendo homens e mulheres e jogando-os na prisão. <sup>5</sup>Disso são minhas testemunhas o Sumo Sacerdote e todo o conselho dos anciãos. Eles deram-me cartas de recomendação para os irmãos de Damasco. Fui para lá, a fim de prender os que encontrasse e trazê-los para Jerusalém, a fim de serem castigados. <sup>6</sup>Ora, aconteceu que, na viagem, estando já perto de Damasco, pelo meio-dia, de repente uma grande luz que vinha do céu brilhou sobre mim. <sup>7</sup>Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: ‘Saulo, Saulo, por que me persegues?’ <sup>8</sup>Eu perguntei: ‘Quem és tu, Senhor?’ Ele respondeu: ‘Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu estás perseguindo’. <sup>9</sup>Meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz que me falava. <sup>10</sup>Então perguntei: ‘Que devo fazer, Senhor?’ O Senhor respondeu: ‘Levanta-te e vai para Damasco. Ali te explicarão tudo o que deves fazer’. <sup>11</sup>Como eu não podia enxergar, por causa do brilho daquela luz, cheguei a Damasco guiado pelas mãos dos meus companheiros. <sup>12</sup>Um certo Ananias, homem piedoso e fiel à lei, com boa reputação junto de todos os judeus que aí moravam, <sup>13</sup>veio encontrar-me e disse: ‘Saulo, meu irmão, recupera a vista!’ No mesmo instante, recuperei a vista e pude vê-lo. <sup>14</sup>Ele, então, me disse: ‘O Deus de nossos antepassados escolheu-te para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires a sua própria voz. <sup>15</sup>Porque tu serás a sua testemunha diante de todos os homens, daquilo que viste e ouviste. <sup>16</sup>E agora, o que estás esperando? Levanta-te, recebe o batismo e purifica-te dos teus pecados, invocando o nome dele!’” - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

### 7 SALMO

116(117)

**Ide por todo o mundo, a todos pregai o Evangelho!**

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, / povos todos, festejai-o!
2. Pois comprovado é seu amor para conosco, / para sempre ele é fiel!

### 8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 7,29-31)

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.** <sup>29</sup>Eu digo, irmãos: O tempo está abreviado. Então, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; <sup>30</sup>e os que choram, como se não chorassem, e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; <sup>31</sup>e os que usam do mundo, como se dele não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

### 9 ACLAMAÇÃO

(Jo 15,16)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Eu vos designei para que vades e deis frutos, / e o vosso fruto permaneça, assim disse o Senhor.

### 10 EVANGELHO

(Mc 16,15-18)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, Jesus se manifestou aos onze discípulos, <sup>15</sup>e disse-lhes: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! <sup>16</sup>Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. <sup>17</sup>Os sinais que acompanharão aqueles que crerem serão estes: expulsarão demônios em meu nome, falarão novas línguas; <sup>18</sup>se pegarem em serpentes ou beberem algum veneno mortal não lhes fará mal algum; quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados”. - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

### 11 HOMILIA

### 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**; / Deus de Deus, / **luz da luz**, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado**, / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nos-

sa salvação, / **desceu dos céus**; / e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria**, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica**. / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém**

### 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, neste dia santo em que recordamos a conversão de São Paulo, Patrono de nossa Igreja particular, como povo Santo de Deus, reunido para o louvor e a prece, elevemos a Deus nossos pedidos.

**T. Fortalecei, Senhor, a vossa Igreja e abençoai a nossa Cidade!**

**1.** Pai Santo, a Vossa Igreja em São Paulo está realizando seu primeiro Sínodo; enviai o Vosso Espírito para que levemos avante a obra do Apóstolo Paulo de anunciar a todos a mensagem do Evangelho nesta grande Cidade.

**2.** Pai Santo, nosso Patrono acompanhou com zelo as comunidades que criou; iluminai nossa Arquidiocese, dai firmeza na fé ao nosso Arcebispo, dom Odilo, aos seus Bispos Auxiliares, e a todas as forças vivas e missionárias de nossa Igreja Particular.

**3.** Pai Santo, tivestes no Apóstolo Paulo um servo fiel ao Evangelho; fortalecei nossas Regiões Episcopais, Setores Pastorais, Paróquias e Comunidades Eclesiais, Movimentos, associações e grupos de evangelização.

**4.** Pai Santo, com o mesmo espírito missionário de São Paulo, São José de Anchieta fundou nossa Cidade há 468 anos sob o signo da cruz e o cuidado com os pobres e com a educação; dai-nos estar atentos às nossas origens e jamais abandonar a missão que nos confiastes.

**5.** Pai Santo, iluminai os líderes políticos de nosso Estado e Município, e todos os servidores públicos, para que, com vosso auxílio, colaborem para criar uma cidade mais justa e mais humana para todos.

*(Outras intenções da comunidade)*

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Sl 115 | M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que Ele me deu?

**Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o Seu santo nome.**

2. Que poderei oferecer ao meu Deus, / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minhas promessas ao Senhor, / na reunião do Povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

### 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Que o vosso Espírito, ó Deus, nos conceda nesta celebração a luz da fé que sempre iluminou o apóstolo São Paulo para anunciar o vosso nome aos povos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio dos Apóstolos, I, p.449)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e cheio de bondade. Pastor eterno, vós não abandonais o rebanho, mas o guardais constantemente pela proteção dos Apóstolos. E assim a Igreja é conduzida pelos mesmos pastores que pusestes à sua frente como representantes de vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, santo, santo...**

**CP.** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

**T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

**T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.**

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

**2C.** Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (...) e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

**CP.** Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

**CC.** Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC.** Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**3C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**4C.** E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

### 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: At 22,15 e Sl 18 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

**Paulo, serás minha testemunha entre os povos: / levanta e anuncia o meu Reino a toda gente.**

1. Os céus proclamam a glória do Senhor, \* e o firmamento, a obra de suas mãos; / o dia ao dia transmite esta mensagem, \* a noite à noite publica esta notícia.

2. Não são discursos nem frases ou palavras, \* nem são vozes que possam ser ouvidas; / seu som ressoa e se espalha em toda a terra, \* chega aos confins do universo a sua voz.

3. Armou no alto uma tenda para o sol; \* ele desponta no céu e se levanta / como um esposo do quarto nupcial, \* como um herói exultante em seu caminho.

4. De um extremo do céu põe-se a correr \* e vai traçando o seu rastro luminoso, / até que possa chegar ao outro extremo, \* e nada pode fugir ao seu calor.

## II.

(L.: Rom 8,35 | M.: Marco Frisina - adapt. Clayton Dias)

1. Quem nos separará do seu amor? / A tribulação, talvez a espada? / Nem a morte ou a vida nos separará / do amor de Cristo, Nosso Senhor.

2. Quem nos separará da sua paz? / A perseguição, talvez a dor? / Ne-

nhum poder nos separará / daquele que venceu a morte por nós.

**3.** Quem nos separará da sua alegria? / Quem poderá tirar-nos do seu perdão? / Ninguém no mundo nos afastará / da vida em Cristo, Nosso Senhor.

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (*silêncio*) Que esta comunhão, Senhor nosso Deus, alimente em nós o ardor da caridade que inflamava o apóstolo São Paulo em sua

solicitude por todas as Igrejas. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

RITOS FINAIS

## 20 BÊNÇÃO FINAL

(Santos Apóstolos, p. 528)

### QUAL É O DESTINO DE NOSSA CIDADE

O dia 25 de janeiro nos lembra que a Cidade de São Paulo está indefectivelmente ligada ao Apóstolo das Gentes. Se ele é o Protetor da metrópole, deve dar-lhe também o espírito e animá-la a realizar o seu grande destino.

**1 - O arrojo do Apóstolo e o grande destino de sua Cidade** - São Paulo procurava os grandes centros humanos. Não apenas para difundir mais rapidamente a mensagem de Cristo, mas para aí encontrar os homens que mais sofrem e mais buscam. Partindo de Tarso, de Jerusalém e Antioquia, enfrentará os centros de maior corrupção em Corinto, e de maior influência política, como Roma. Em toda parte deixa as marcas de seu gênio e os continuadores de sua obra.

Nenhum filósofo conseguira realizar tanto em tão pouco tempo.

E qual o motivo desta coragem indomável? Sua fé em Cristo Jesus, e seu amor aos homens que vivem sempre à espera de uma coisa maior.

Por isso mesmo, enfrenta ele os grandes problemas humanos. Quanto maior a anarquia, tanto mais claros os princípios que ele expõe. Se Corinto, por exemplo, é considerada uma das cidades mais depravadas da antiguidade, recebe ela, e exatamente ela, as Epístolas que fixam os pontos fundamentais para a realização plena do homem e de sua comunidade.

São Paulo não se sentiria, pois, estranho entre nós. O maior aglomerado humano, o mais rico em potencialidade e o mais agitado por forças contrárias, precisa do Apóstolo São Paulo para descobrir as grandes linhas de seu progresso global e, quem sabe, de sua sobrevivência. A semente lançada por Nóbrega e Anchieta sofre, ainda hoje, o embaite das ideias, das paixões, mas por outro lado cresce e frutifica pela generosidade dos filhos de São Paulo.

**2 - A promessa para os tempos novos** - A Cidade de São Paulo nunca

deixou de fazer História. Tanto pela posição geográfica, quanto pela índole de seus filhos, esteve predestinada a tornar-se a Cidade cosmopolita que no dia de hoje é confiada a esta geração.

No entanto, não cumpriria ela sua missão, caso não se tornasse uma Cidade universal, capaz de transmitir a plenitude da vida. O aglomerado humano pode gerar confusão e destruir-se a si mesmo, enquanto a cidade terá que ser o ápice da atividade humana. Se cada qual cumprir o seu destino e aliar-se a seu irmão para realizar o grande plano da Fraternidade, então os povos que aqui se abrigaram poderão dar ao mundo o espetáculo da harmonia e do progresso. Unindo-se a grupos e comunidades, e cultivando os ideais do Evangelho, saberão vencer a figura do “diabo” e do “malvado” colocada em cena nas peças teatrais de Anchieta. Quanto maior a força do mal, tanto mais necessária a aliança dos bons.

É o momento de concitarmos todos os homens a procurarem dentro de si o que há de mais nobre e elevado, para que nossa Cidade toda possa transformar-se numa comunidade de pessoas que vivam da Justiça e da Paz.

**3 - Os que constroem a Cidade** - Quatro séculos e pouco da História nos obrigam a um agradecimento, no dia de hoje.

Os que não se contentarem com o lucro fácil, mas acreditarem que o ser humano deve evoluir continuamente, aparecem, nesta hora, transfigurados, aos nossos olhos. Como Cristo é o Mediador de todos os homens, cada um dos paulistanos deve ser para o outro um mediador capaz de leva-lo a uma vida mais ampla e mais fecunda.

Como os grandes homens não se deixaram intoxicar pelas ideias do momento, nem pela propaganda aliciadora, mas se sacrificaram em favor da Família e da Pátria, assim

todos nós recebemos um corpo, uma inteligência e um espírito, para que nos transformássemos em artífices de uma nova mentalidade e de um novo progresso. Eles, no passado, não sucumbiram às ondas do erotismo e do consumo; eles, no passado, não mediram esforços para que os filhos fossem maiores que os pais; eles, no passado, refugaram as falsas doutrinas, para aceitarem a mensagem cristã. E que fariamos nós? Convidados a superá-los, iríamos sucumbir aos incentivos fáceis para a vida cômoda e egoísta?

Mais uma vez se levanta o Apóstolo das Gentes, Patrono de nossa Cidade, para repetir-nos a palavra vigorosa e estimulante: “Olhem os uns pelos outros, para nos incitarmos ao amor e às boas obras. Não desertemos as nossas reuniões, como alguns costumam, mas encorajemo-nos mutuamente” (Hb 10,24-25). É assim que guardaremos indefectível a nossa esperança, e temos motivos para crer na promessa de Deus.

Aos que hoje se acham desanimados, podemos dizer, sem orgulho, na sinceridade de nossa fé: há poucas cidades no mundo que possam contar com tantas forças vivas quanto o pode a Cidade do Apóstolo São Paulo. É preciso, no entanto, cuidar que essas forças não se destruam, mas se animem mutuamente, para chegarem a realizar os grandes ideais da Justiça e da Paz, da Solidariedade e da Verdade.

A festa do nosso Patrono é o convite mais insistente para a Fraternidade. Se hoje os valores custam mais a revelar-se, continuam todavia sendo a semente para um futuro melhor. Não hesitamos em dar a São Paulo o melhor de nós mesmos. Com arrojo e humildade cumpriremos o nosso destino.

**Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns**

\* 14/09/1921 † 14/12/2016

Artigo escrito em janeiro de 1973

#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

### CURSOS LIVRES DE BÍBLIA — CENTRO BÍBLICO PAULUS

Introdução ao Antigo Testamento | Introdução ao Novo Testamento  
Abertos ao público em geral

**Mais informações:** (11) 3789-4000 | [biblia@paulus.com.br](mailto:biblia@paulus.com.br)  
**Inscrições:** [www.fapcom.edu.br/curso-de-extensao](http://www.fapcom.edu.br/curso-de-extensao)

CENTRO  
BÍBLICO  
PAULUS

